

Módulo Capelania Plena



Pr. Elvys
Tierney

CURSO DE CAPELANIA PLENA

Olá, eu sou o pastor e professor Elvys Tierney e quero te dar as boas-vindas ao curso de CAPELANIA PLENA.

O nome do curso é capelania plena porque o mesmo ensina as bases e os princípios gerais para você poder atuar em todas as áreas da capelania e será um prazer compartilhar este conhecimento com você.

Este curso foi organizado de forma que você deverá ler as aulas, mas também deverá responder os questionários relacionados a cada aula. São duas perguntas por aula, uma objetiva (de assinalar) e outra dissertativa (aberta).

Também durante o curso você pode interagir comigo através dos contatos abaixo:

- ✓ WhatsApp: (71) 98378-4882
- ✓ E-mail: institutoedukar@hotmail.com

Então, vamos lá? Bons estudos!!!

SUMÁRIO

1 – INTRODUÇÃO	
2 – SERVIÇOS DA CAPELANIA	
3 – A LEGALIDADE DA CAPELANIA	
4 – DIVISÕES DA CAPELANIA	
5 – CONDUTA E EXPEDIENTE DO CAPELÃO	
6 – A BÍBLIA E A CAPELANIA	
7 – O GRANDE CONVITE	
8 – O PREPARO DO CAPELÃO	
9 – BENEFÍCIOS DA CAPELANIA	
10 – CONCLUSÃO	

1- INTRODUÇÃO



Capelania é um trabalho realizado por cristãos em sua maioria, onde os mesmos prestavam serviços e assistências religiosas e espirituais em lugares específicos, tais como: hospitais, presídios, exército, clubes esportivos, escolas e etc..

O nome CAPELANIA vem do latim e significa "capa". A história conta que Martim ou Martinho, um homem piedoso do século IV ao entrar numa certa cidade, cobriu um mendigo semi-nu com sua capa. A partir daí o termo capa passou a designar proteção, ajuda, apoio e auxílio, donde também derivou a expressão "cobertura espiritual", muito usada no meio evangélico. Em muitos repartimentos públicos e privados existem certos espaços chamados de

CAPELAS, que são separados como lugares para cultos e assistências religiosas. Mas a capelania, muito mais que um espaço físico, é uma assistência em prol do necessitado.

2- SERVIÇOS DA CAPELANIA



Esses serviços, dentre outros, são:

- ✓ Cultos;
- ✓ Orações;
- ✓ Aconselhamento;
- ✓ Suporte emocional;
- ✓ Escuta
- ✓ Ensino bíblico para os internos dessas repartições.

3- A LEGALIDADE DA CAPELANIA:



O trabalho de capelania é previsto e protegido por lei.

Assim diz a Constituição Federal:

LEI Nº 9.982, DE 14 DE JULHO DE 2000.

Dispõe sobre a
prestação de
assistência religiosa
nas entidades
hospitalares públicas e

privadas, bem como
nos estabelecimentos
prisoniais civis e
militares.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA Faço saber que o
Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Aos religiosos de todas as confissões assegura-se o acesso aos hospitais da rede pública ou privada, bem como aos estabelecimentos prisionais civis ou militares, para dar atendimento religioso aos internados, desde que em comum acordo com estes, ou com seus familiares no caso de doentes que já não mais estejam no gozo de suas faculdades mentais.

Parágrafo único. [\(VETADO\)](#)

Art. 2º Os religiosos chamados a prestar assistência nas entidades definidas no art. 1º deverão, em suas atividades, acatar as determinações legais e normas

internas de cada instituição hospitalar ou penal, a fim de não pôr em risco as condições do paciente ou a segurança do ambiente hospitalar ou prisional.

Art. 3º [VETADO](#)

Art. 4º O Poder Executivo regulamentará esta Lei no prazo de noventa dias.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 14 de julho de 2000; 179º da Independência e 112º da República.

FERNANDO HENRIQUE CARDOSO

PS: Para exercer a Capelania Militar é preciso ter formação superior em teologia e fazer concurso público. O que não é exigido atualmente para as capelarias hospitalares, prisionais e outras.

4- DIVISÕES DA CAPELANIA



A capelania se divide em ramos como a:

- ✓ Capelania Hospitalar;
- ✓ Capelania Prisional ou Carcerária;
- ✓ Capelania Esportiva;
- ✓ Capelania Escolar;
- ✓ Capelania de rua;
- ✓ Capelania social
- ✓ Capelania Militar;
- ✓ Etc..

5- CONDUTA E EXPEDIENTE DO CAPELÃO

Apesar de ser previsto e protegido por lei, é importante frisar bem que o capelão precisa se informar e respeitar as normas da instituição que pretende servir como capelão. Essas normas se dividem na questão do horário de visitas ou destinados à capelania, à vestimenta, barulho, locais de atuação, etc..

Lembre-se do que diz a constituição:

LEI Nº 9.982, DE 14 DE JULHO DE 2000.

(...)

“Art. 2º Os religiosos chamados a prestar assistência nas entidades definidas no art. 1º deverão, em suas atividades, acatar as determinações legais e normas internas de cada instituição hospitalar ou penal, a fim de não pôr em risco as condições do paciente ou a segurança do ambiente hospitalar ou prisional.”

O Capelão também deve evitar fazer suas visitas se estiver doente, gripado ou algo do gênero, pois pode transmitir algo indesejado. Também é importante que esteja bem vestido e apresentável durante o seu expediente.

5.1- Conduta na capelania hospitalar:

Por exemplo, na capelania hospitalar, é inadmissível que o capelão medique algum paciente, ou lhe dê comida, dentro do espaço de internação, por exemplo. Caso o capelão perceba alguma crise no paciente durante sua visita, o mesmo deve chamar a enfermagem. Também não é interessante o capelão movimentar o paciente no leito, a não ser que seja algo leve, simples, a pedido do paciente com a autorização da enfermagem.

É importante também que o capelão, ao se deparar com um estado eminente de morte ou gravidade médica, demonstre um estado de equilíbrio na situação, bem como de apoio. Contudo, a mentira não deve ser um instrumento para isso.

Outro fator interessante é também o capelão não oferecer diagnósticos médicos. O importante é focar no seu trabalho espiritual.

5.2- Conduta nas demais capelanias:

Da mesma forma, o capelão precisa respeitar as normas quando atua em outras repartições.

Por exemplo, na capelania prisional, é de suma importância obedecer a todos os protocolos do recinto, tanto para sua segurança, como do interno. É necessário que o capelão seja uma pessoa madura e cumpra com a ordem de Jesus de não caminhar sozinho, porém, no mínimo, de dois em dois.

"E depois disto designou o Senhor ainda outros setenta, e mandou-os adiante da sua face, de dois em dois, a todas as cidades e lugares aonde ele havia de ir." (Lc 10:1).

Outro ponto importante a ser aplicado na prática da capelania, especialmente a prisional, é ser simples como uma pomba, mas esperto como uma serpente, como ensinou Jesus, para não ser embaraçado pelas malícias dos internos.

"Eu vos envio como ovelhas no meio de lobos. Sede, pois, prudentes como as serpentes, mas simples como as pombas. (Mt 10:26)"

5.3- O expediente do capelão:

Sobre o expediente, algo também que deve ser levado em consideração no trabalho de capelania é que esta assistência não se estende somente aos internados em hospitais ou presos em presídios, mas também aos funcionários da repartição, bem como aos familiares dos internos, caso desejem.

Outro fator importante Também no trabalho capelão é, sempre que possível, antes de iniciar suas atividades,

apresentar o seu plano de trabalho aos dirigentes da repartição. Essa apresentação pode ser feita em uma reunião ou através de um informativo digital ou em papel, pois pode ocorrer de o dirigente não ter tempo para reunir-se devido a alguma emergência.

Poderíamos, então, sintetizar o passo a passo da atividade capela da seguinte forma:

- 1- Apresentar-se aos dirigentes da repartição;
- 2- Apresentar o seu plano de trabalho;
- 3- Se informar se existe ou não o espaço da Capela, porém sem cobrança;
- 4- Iniciar o expediente:
 - 4.1- Apresentar-se ao interno, familiar ou funcionário;
 - 4.2- Perguntar como ele(s) está se sentindo e ouvir um pouco suas queixas (escuta activa);

4.3 - Transmitir uma palavra de ânimo e encorajamento usando passagens bíblicas e, se for a ocasião, suas experiências pessoais;

4.3- Fazer uma oração com eles;

4.4- Convidar a aliançar-se com Jesus.

4.5- É interessante deixar uma Bíblia, Novo testamento ou alguma literatura com a pessoa atendida.

4.6- Sendo possível, o agendamento de um novo encontro é de grande valia.

4.7- No caso da capelania social ou capelania de rua, é interessante entregar algum donativo, tais como alimento, roupa, calçado, ou material escolar no caso da capelania escolar em escola pública.

5- Despedir-se.

Obs: se durante o expediente você notar que pessoas ao redor também estão se interessando pelo seu trabalho, fala, ou outra atividade em geral, você deve, ou agendar uma visita a esta pessoa ou convidá-la a unir-se à reunião ou ambas as coisas. Avalie a melhor opção.

6- A BÍBLIA E A CAPELANIA



Apesar do termo CAPELANIA não aparecer nas escrituras, este trabalho é defendido por ela, veja:

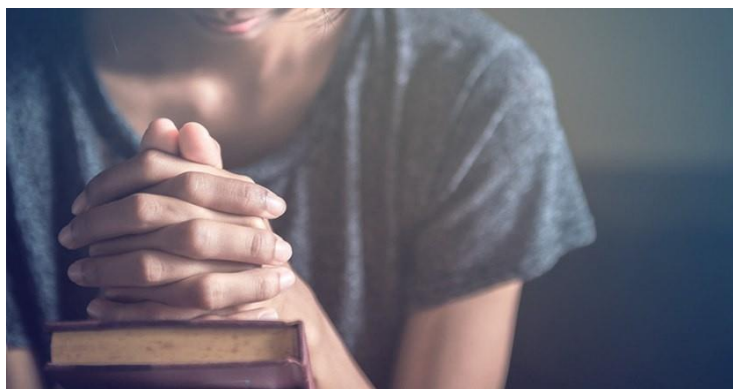
“Porque tive fome, e destes-me de comer; tive sede, e destes-me de beber; era estrangeiro, e hospedastes-me; Estava nu, e vestistes-me; adoeci, e visitastes-me; estive na prisão, e foste me ver.”
(Mateus 25:35,36)

7- O GRANDE CONVITE



É fundamental que, sempre que possível, o convite para que o interno entregue sua vida a Jesus seja feito. Porém não é bom que se force ou venha a coagi-lo para tal. Tudo tem que ser feito naturalmente e na direção do Espírito Santo.

8- O PREPARO DO CAPELÃO



O capelão precisa ser alguém com uma certa maturidade. Além disso, é imprescindível um conhecimento básico em teologia e a formação em um bom curso de capelania. Ainda, uma vida devocional que envolva oração, meditação nas Sagradas Escrituras, santidade e jejum, é crucial, pois o capelão enfrentará forças espirituais do mau durante o seu trabalho. Numa ocorrência de manifestação demoníaca, pode haver a expulsão. Se a expulsão for um processo demorado, é preciso a autorização e direção da gestão da Instituição.

9- BENEFÍCIOS DA CAPELANIA



A capelania proporciona paz de espírito aos internos, salvação aos que creem em Jesus e até mesmo mudança de vida, para aqueles que, ouvindo a preciosa palavra, resolva dar um novo rumo à sua história, no caso da capelania prisional.

A ciência já comprova que a fé e a alegria ajudam em muitos tratamentos e recuperações de doentes.

10- CONCLUSÃO

A prática da capelania é uma das tarefas primordiais da Igreja e deve ser levada a sério no seio das suas atividades.

Parabéns! Você chegou ao final deste maravilhoso curso!

Se você cumpriu todas as atividades deste curso e leu, meditando em cada, aula, com certeza você agora está bem mais preparado para o exercício da capelania.

Agora vai, e cumpri o IDE que o Senhor Jesus ordenou a cada um de nós!

Pr. Elvys Tierney

Prof. Elvys Tierney

ATIVIDADES MAIS IMPORTANTES DO CAPELÃO

INTRODUÇÃO

Na atividade capelã, acontece uma prática chamada de POIMÊNICA, que tem o sentido de pastorear, guiar o outro.

Isto não significa que para ser capelão é necessário ser pastor, mas, é muito necessário ter três competências:

- 1 – ESCUTA ATIVA
- 2 – ACONSELHAMENTO CRISTÃO
- 3 – MINISTRAÇÃO ESPIRITUAL

Vamos agora estudar sobre essas duas competências imprescindíveis ao capelão.



ESCUTA ATIVA

Quando nos referimos à escuta ativa, estamos falando da capacidade de escutar tecnicamente, “treinadamente” alguém. É saber ouvir. E as qualidades para uma boa escuta ativa são:

NEUTRALIDADE: Que é ouvir sem fazer pré-julgamentos e sem levar para o lado pessoal;

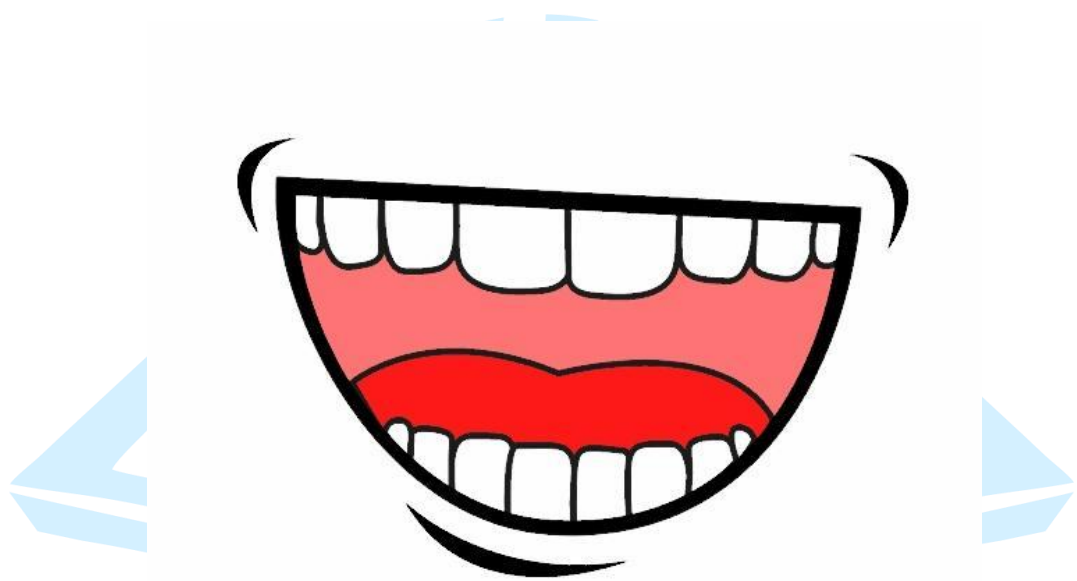
RESPEITO: Parece com o tópico anterior, mas nesse caso se refere a conseguir se manter equilibrado emocionalmente quando alguém fala ou vive algo que você não concorda, vai contra os seus padrões ou contrária a Bíblia;

OUVIR ALÉM DAS PALAVRAS: Este tópico se refere a estar treinado a fazer a leitura corporal, facial, da entonação da voz, da história de vida e assim por diante;

CAPACIDADE DE DEIXAR A PESSOA SE ALIVIAR

EMOCIONALMENTE PELA FALA AO DESABAFAR:

Este tópico trata sobre a capacidade e a paciência em deixar a pessoa desabafar e com isso fazê-la se sentir melhor.



INSTITUTO Aconselhamento Cristão Edukar

Quando nos referimos ao aconselhamento, estamos falando da segunda etapa, ou seja, após a escuta ativa.

O aconselhamento tem três propósitos:

AJUDA-LO EM SUA VIDA EMOCIONAL E

PSICOLÓGICA: Isso tem haver com último tópico da escuta ativa, mas agora é aconselhando, buscando levantar a auto-estima do interno ou de quem está servindo, buscando colocar seu estado psicológico em estado de equilíbrio, buscando melhorar o seu presente, o seu agora.

CONTRIBUIR COM SUA RECUPERAÇÃO, SEJA FÍSICA, PSICOLÓGICA OU REABILITAÇÃO, DENTRE OUTROS: Parece com o tópico anterior, mas não é a mesma coisa. Aqui tem ligação com a instituição onde a pessoa que o capelão atende está internada, ou frequentando. Assim, o que quero explicar nesse tópico é que a atividade do capelão visa fazer com que ele contribua para facilitar o trabalho do médico ou enfermeiro, no caso de hospitais, facilitar o trabalho dos guardas, no caso de presídios, de modo que eles possam cumprir e até reduzir a pena se reabilitando,

ajudar professores, coordenadores e diretores escolares, no caso de alunos que precisam melhorar seus comportamentos ou notas e assim por diante. Não é fazer o trabalho desses profissionais, mas sim aconselhar a pessoa atendida a seguir as diretrizes dos profissionais outros que também o assiste ali.

LEVAR A CRISTO: É um tópico bem delicado, porque temos que respeitar todas as religiões, mas sabemos que a salvação é somente em Jesus.

Então, tendo uma oportunidade que não venha ferir a Constituição Federal e com o máximo de respeito, apresentar Jesus à pessoa atendida.



MINISTRAÇÃO ESPIRITUAL

Esta última competência é ter, em prol da pessoa assistida, a capacidade de:

ORAR

ENTREGAR ALGUMA MENSAGEM BÍBLICA

CONDUZIR UMA MUSICA SACRA (ESTE ÚLTIMO É APENAS SE O AMBIENTE PERMITIR).

CONCLUSÃO

Portanto, cabe ao capelão se aprimorar nessas duas competências seguindo todas as instruções que foram aqui apresentadas e buscando mais capacitações nesse sentido, sabendo também que a prática constante do que aqui foi ensinado, o aprimorará. (Prof. Elvys Tierney)

**Não deixe de fazer a FORMAÇÃO COMPLETA
EM TEOLOGIA ou outros cursos relacionados,
na PROMOÇÃO e receber o SEU LINDO
CERTIFICADO:**

[\(CLIQUE AQUI\)](#)